**REQUERIMENTO Nº 27/2018**

**ASSUNTO: Solicita ao Senhor Prefeito Municipal informações sobre a implantação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PICs) no Sistema Único de Saúde (SUS)**

**Senhor Presidente:**

**CONSIDERANDO** que o Ministério da Saúde incluiu 14 novos tratamentos que utilizam recursos terapêuticos baseados em conhecimentos tradicionais à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PICs) do Sistema Único de Saúde (SUS).

**CONSIDERANDO** que com esta medida, o SUS passa a ofertar 19 dessas práticas: homeopatia, Medicina Tradicional Chinesa/acupuntura, medicina antroposófica, plantas medicinais e fitoterapia e termalismo social/crenoterapia, arteterapia, ayurveda, biodança, dança circular, meditação, musicoterapia, naturopatia, osteopatia, quiropraxia, reflexoterapia, reiki, shantala, terapia comunitárias integrativa e yoga.

**CONSIDERANDO** que o campo das práticas integrativas e complementares contempla sistemas médicos complexos e recursos terapêuticos.

**CONSIDERANDO** que tais sistemas e recursos envolvem abordagens que buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde por meio de tecnologias eficazes e seguras, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade.

**CONSIDERANDO** que por serem terapias naturais e não invasivas não produzem efeito colateral e contribuem para uma rápida melhora no quadro dos pacientes, proporcionando bem-estar e conforto, permitindo que o indivíduo fragilizado possa encontrar neste cuidado complementar, maior tranquilidade, segurança e ânimo para enfrentar a doença.

**CONSIDERANDO** que a adoção das PICs na rede municipal de saúde não configura um novo serviço, mas sim um novo recurso terapêutico a ser desenvolvido pelos profissionais de saúde, principalmente por aqueles que atuam no Programa de Saúde da Família. A inclusão das PICs como uma ferramenta terapêutica complementar é essencialmente importante em alguns casos, já bastante evidenciados cientificamente, tais como o uso da acupuntura para dores crônicas e distúrbios emocionais (depressão, ansiedade, estresse, insônia de origem nervosa); homeopatia para alergias e fitoterapia para disfunções gastrointestinais.

**CONSIDERANDO** que desde a implantação das PICs, em 2006, a procura e o acesso dos usuários do SUS a esses procedimentos cresceu; e, em 2016, mais de milhões de atendimentos das PICs foram realizados nas Unidades Básicas de Saúde de todo o país.

**CONSIDERANDO** que os recursos para as PICs integram o Piso da Atenção Básica (PAB) de cada município. Em 2016 o investimento do Ministério da Saúde na Atenção Básica foi de R$ 16,7 bilhões para todo o país. Tratamentos específicos, como acupuntura, recebem outro tipo de financiamento, que compõe o bloco de média e alta complexidade, que, ano passado, teve investimento total de R$ 45,2 bilhões.

**REQUEIRO**, nos termos regimentais, após aprovação do Nobre e Soberano Plenário, que seja oficiado ao Senhor Prefeito Municipal o pedido de informações sobre a implantação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PICs) no Sistema Único de Saúde (SUS), conforme seguem:

- O município já elaborou o Plano de Implantação das PICs (Práticas Integrativas e Complementares). Caso sim, o plano já foi submetido ao Conselho Municipal de Saúde? Em caso negativo, existem estudos para a implantação desta política?

- Quais PICs são, atualmente, realizadas pelos profissionais de saúde?

- Qual o número de profissionais habilitados ao uso das PICs?

- Onde estão localizadas essas práticas na rede?

- Existe algum canal que é divulgado as unidades de saúde que oferecem as PICs? Constando telefone e os profissionais responsáveis.

- Qual o interesse na formação de profissionais que possam utilizar as PICs?

**SALA DAS SESSÕES,** 26 de setembro de 2017.

**LEILA BEDANI**

Vereadora – PV